RIO POTI
ENERGIA

RELATÓRIO TRIMESTRAL – UFV ALTOS

Período: outubro a dezembro de 2025
Contrato nº 008/2020 – SEDUC/PI

RIO POTI
ENERGIA

À
SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E CONCESSÕES – SUPARC
COMITÊ DE MONITORAMENTO E GESTÃO DO CONTRATO
Av. Pedro Freitas, s/n, Bloco I, 2º andar - Centro Administrativo
CEP: 64018-900 Teresina - PI
Att.e.: Vossa Excelência Sr. Alberto Elias Hidd Neto

A RIO POTI CONCESSIONÁRIA USINAS SOLAR PIAUÍ I E II SPE LTDA, localizada na Estrada do Assentamento Tesoura, s/n, Fazenda Surubim, Zona Rural, Altos, PI - CEP 64290-000, vem, por meio de seu representante legal, apresentar o Relatório Trimestral 04/2025, Usina Altos.

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Trimestral de Operação e Manutenção tem por objetivo apresentar, de forma consolidada, as principais informações relativas à gestão contratual, aos serviços de operação e manutenção, ao desempenho operacional da usina, ao acompanhamento econômico-financeiro e aos eventos relevantes observados no 4º Trimestre de 2025, compreendendo os meses de outubro, novembro e dezembro.

O documento contempla a síntese dos investimentos, quadro de pessoal, manutenções preventivas e corretivas executadas, monitoramento dos indicadores operacionais e informações atinentes ao fluxo contratual e financeiro da concessão, em conformidade com a sistemática de acompanhamento prevista no Contrato nº 008/2020 - SEDUC/PI e seus anexos pertinentes.

2. GESTÃO DO CONTRATO

2.1. INVESTIMENTO REALIZADOS e EMPREGOS ATUAIS

No período em referência, a concessão manteve sua estrutura operacional regular, com continuidade das rotinas de operação, monitoramento e manutenção da usina.

Quanto à estrutura de pessoal, não houve alteração no quadro funcional, permanecendo o efetivo com 17 colaboradores, distribuídos entre atividades operacionais, técnicas e administrativas, incluindo funções de operação local, manutenção eletromecânica, apoio de campo, inspeção, supervisão e suporte administrativo.
A manutenção da equipe permitiu a continuidade das rotinas programadas de inspeção, acompanhamento de geração, controle de vegetação, apoio aos serviços corretivos e monitoramento das pendências operacionais identificadas ao longo do trimestre:
- 01 (um) Operador de usina;
- 01 (um) Técnico de manutenção elétrica/mecânica;
- 01 (um) Técnico de segurança do trabalho;
- 02 (dois) profissionais na área administrativa/gestão;
- 01 (um) Coordenador;
- 01 (um) Estagiário.

A estrutura de pessoal é suficiente para atender às rotinas de operação em regime diário, às atividades programadas de manutenção preventiva e preditiva, bem como às intervenções corretivas demandadas pelos eventos ocorridos no período.

Contrato 008/2020 – Miniusina Altos
CAPEX (construção): R$ 18.663.202,16 (31/03/2023)
CAPEX acumulado: R$ 18.706.422,16

A miniusina conta com uma equipe de 17 colaboradores que atuam de forma integrada na administração, operação e manutenção das instalações, sendo 7 referentes a MdO direta, conforme detalhada acima, e 10 indireta. Entre as funções, destacam-se operadores responsáveis pelo monitoramento dos equipamentos em tempo real, técnicos encarregados das manutenções preventivas e corretivas, além de profissionais administrativos que cuidam da gestão de recursos e documentação. O sistema de monitoramento pode ser acessado tanto localmente quanto remotamente, permitindo respostas rápidas para eventuais ocorrências e garantindo o funcionamento eficiente da miniusina.

2.2. EVENTOS RELEVANTES

No trimestre apurado, não houve evento extraordinário caracterizado como furto, sinistro de grande monta, acidente grave ou evento típico de força maior com impacto material relevante na concessão.

Todavia, foram registrados eventos operacionais relevantes que demandaram acompanhamento técnico, dentre os quais se destacam:

- Tratativas relacionadas à garantia de inversor, com confirmação de que o equipamento reinstalado em Altos voltou a operar adequadamente;
- Manutenção de atenção sobre vegetação, drenagem e preparação de áreas suscetíveis a acúmulo de água.

Tais registros, , configuram ocorrências operacionais ordinárias de O&M, tratadas no âmbito da manutenção da disponibilidade e da confiabilidade dos ativos.

2.3. REVISÃO ORDINÁRIA

No trimestre, permaneceu em acompanhamento o tema da Revisão Ordinária dos contratos de PPP das miniusinas solares com manifestação favorável da Procuradoria Geral do Estado quanto à juridicidade da formalização consensual do termo aditivo.

Conforme o parecer jurídico constante dos anexos, a revisão ordinária encontra fundamento na cláusula 23.1 dos contratos, abrangendo, entre outros aspectos, adequações relativas:

- Ao fluxo de pagamento da contraprestação;
- Aos prazos e procedimentos do verificador independente;
- À aferição dos indicadores de desempenho;
- À sistemática de aplicação de penalidades.

Dessa forma, registra-se que as tratativas institucionais entre Concessionária, SUPARC, CMOG, Verificador Independente e órgãos jurídicos do Estado seguiram em curso no período, com vistas ao aperfeiçoamento da execução contratual e à preservação do equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

2.4. ISS MUNICIPAL DE ALTOS

Com o objetivo de mitigar riscos de descumprimento contratual e otimizar a gestão de tributos, a Concessionária Rio Poti manifesta o interesse em assumir a obrigação do pagamento do ISS junto ao município de Altos. A configuração atual gera uma dependência externa crítica, onde a inadimplência do Poder Concedente impede a obtenção da CND, gerando um impasse nos pagamentos devidos à Concessionária. A centralização do pagamento na Rio Poti traz maior controle de conformidade (compliance) e garante o fluxo financeiro do contrato, transformando uma pendência administrativa do ente público em uma rotina de gestão eficiente da iniciativa privada.

2.5. EQUATORIAL

Atualmente, a gestão do pagamento da fatura de energia elétrica junto à Equatorial permanece sob responsabilidade direta do Poder Concedente. Tal fluxo tem gerado dois gargalos críticos: (i) a incidência recorrente de multas e juros de mora por atrasos no processamento público, onerando o contrato desnecessariamente, e (ii) a invisibilidade de dados técnicos. Sem o acesso direto às faturas, a Rio Poti fica impossibilitada de monitorar a geração de créditos, a energia injetada e os índices de qualidade do fornecimento. Propõe-se a transferência da responsabilidade de pagamento para a Concessionária, permitindo uma gestão baseada em dados reais e garantindo um melhor controle e proatividade por parte da Rio Poti.

2.6. INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCIERO

A Contraprestação Máxima vigente no período foi de R$ 511.129,44.

Com base nas informações encaminhadas, registra-se o seguinte quadro econômico-financeiro:

Indicador	Valor (R$)
Contraprestação Máxima vigente	511.129,44
Juros moratórios acumulados	217.456,21
Multa contratual acumulada	317.347,33
Total acumulado a faturar por atrasos	534.803,54

Adicionalmente, para fins de registro trimestral, permanecem pendências relacionadas a pagamentos em atraso, com reflexos na incidência de juros moratórios e multa contratual sobre competências vencidas e não adimplidas tempestivamente.

Registro sintético de pagamentos em atraso no trimestre:

Competência	Situação resumida
Outubro/2025	pagamento realizado com atraso
Novembro/2025	pagamento realizado com atraso
Dezembro/2025	pagamento realizado com atraso

Ressaltamos que os montantes referentes às multas e aos juros moratórios originados pelos atrasos supracitados permanecem pendentes de quitação, não havendo, até o presente momento, qualquer previsão de pagamento informada pelo Poder Concedente. É importante destacar que a cobrança e o recebimento de tais encargos configuram um direito contratual da Concessionária, expressamente garantido pela Cláusula 16.11, inciso (i), do Contrato de Concessão. O referido dispositivo estabelece que, na hipótese de inadimplemento da obrigação de pagamento de qualquer contraprestação, o Poder Concedente deverá arcar com multa correspondente a 2% (dois por cento) do valor em atraso, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, devendo o saldo devedor ser corrigido monetariamente pelo IGP-M, desde a data do vencimento até a data do efetivo pagamento

3. GESTÃO DO PROJETO

3.1. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

No 4º Trimestre de 2025, foram executadas e/ou acompanhadas atividades rotineiras e corretivas no âmbito da operação e manutenção da usina, com destaque para:

- Manutenção semanal: inspeções de rotina em campo, acompanhamento operacional e verificação de condições gerais dos equipamentos e da vegetação;
- Manutenção mensal: roçagem e controle de vegetação conforme necessidade operacional; limpeza de sarjetas e drenagens; inspeções visuais em equipamentos e estruturas; acompanhamento das condições da estação solarimétrica;
- Manutenção quadrimestral / mecânica: acompanhamento de peças e insumos para tratores e equipamentos auxiliares, incluindo filtros, correias, lâminas, pneus e sobressalentes para continuidade dos serviços de campo;

Corretivas / ocorrências de destaque:

- Atuação em equipamento inversor, com restabelecimento operacional;
- Resolução de ocorrência associada a tracker;
- Acompanhamento de pendências relativas à automação/comando remoto do disjuntor da cabine primária;
- Monitoramento de necessidades de cobertura e proteção física em área/equipamentos sujeitos a chuvas;
- Acompanhamento de pendências de materiais e insumos para manutenção em campo.

De forma geral, o trimestre foi marcado por foco em confiabilidade operacional, preparação para o período chuvoso, controle de vegetação e regularização de pendências técnicas pontuais.

3.2. MONITORAMENTO SCADA

Durante o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2025, o monitoramento contínuo realizado pelo sistema SCADA da usina de Altos permitiu a emissão de relatórios mensais de acompanhamento de performance da planta, conforme detalhado a seguir.

3.2.1. Produção de Energia

A UFV Altos é monitorada continuamente por sistema SCADA/telemetria, que registra a energia injetada na rede, os principais parâmetros elétricos e os indicadores de desempenho.

Mês	Energia Gerada (kWh)	Meta (kWh)	Desvio (kWh)	Ano Anterior (kWh)
Outubro/2025	622.777,21	617.500,00	+5.277,21	641.460,53
Novembro/2025	711.444,58	617.500,00	+93.944,58	732.787,92
Dezembro/2025	579.676,82	617.500,00	-37.823,18	597.067,12
Total Trimestre	**1.913.898,61**	**1.852.500,00**	**+61.398,61**	**1.971.315,57**

Verifica-se que, no consolidado trimestral, a geração apurada superou a meta contratual do período em 61.398,61 kWh, com desempenho positivo nos meses de outubro e novembro, e desvio negativo em dezembro.

Sob o ponto de vista analítico, o comportamento operacional sugere desempenho satisfatório no trimestre, com variação mensal compatível com a sazonalidade de irradiação, condições climáticas e oscilações operacionais típicas do período. Em dezembro, embora tenha sido observada geração inferior à meta mensal, o resultado trimestral consolidado permaneceu positivo.
Quanto ao benefício ambiental, a energia gerada no período contribuiu para a redução de emissões associadas ao consumo da rede convencional, sendo o valor estimado de CO_2 evitado em torno de 815,65t conforme o fator de emissão adotado oficialmente pelo fabricante do inversor.

3.2.2. Eficiência da Usina

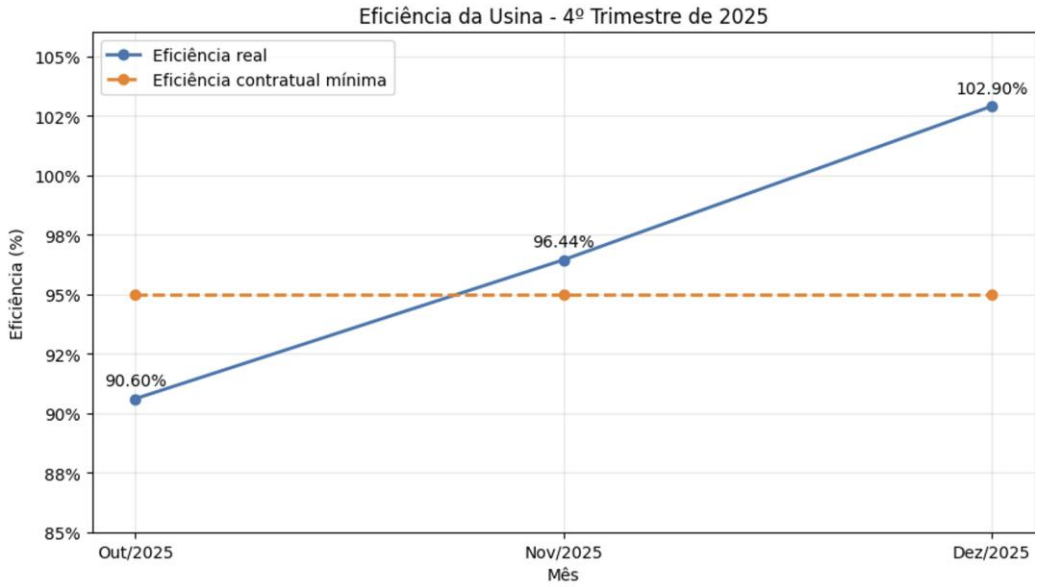
A eficiência da usina, foi calculada com base nos dados diários de produção e na irradiação medida pela estação solarimétrica. A tabela a seguir apresenta a eficiência média mensal, confrontando-o com a faixa contratual de referência:

Mês	Eficiência Média (%)	Faixa Contratual (%)
Outubro/2025	90,60%	95% - 105%
Novembro/2025	96,44%	95% - 105%
Dezembro/2025	102,90%	95% - 105%

Observa-se que:

- Outubro apresentou desempenho abaixo da faixa de referência;
- Novembro ficou dentro da faixa contratual esperada;
- Dezembro apresentou desempenho superior, ainda dentro de patamar operacional compatível com boa resposta da planta.

De forma consolidada, os resultados indicam comportamento operacional satisfatório, sem prejuízo da necessidade de continuidade das ações de inspeção, rastreio de perdas pontuais, controle de vegetação, verificação dos equipamentos auxiliares e acompanhamento dos eventos corretivos relatados no período.



3.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO

Para fins de ilustração e comprovação das atividades executadas, será anexado ao presente relatório um conjunto de registros fotográficos representativos das condições da usina e das principais intervenções realizadas no trimestre, incluindo:



Vista geral da usina / condição operacional do campo fotovoltaico



Vista geral da usina / condição operacional do campo fotovoltaico



Vista geral da usina / condição operacional do campo fotovoltaico



Vista geral da usina / condição operacional do campo fotovoltaico



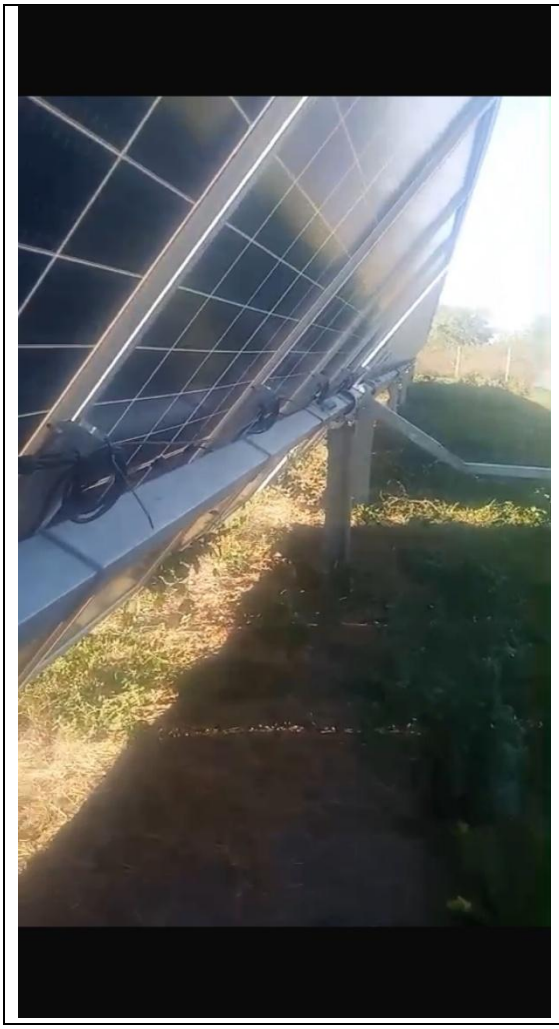


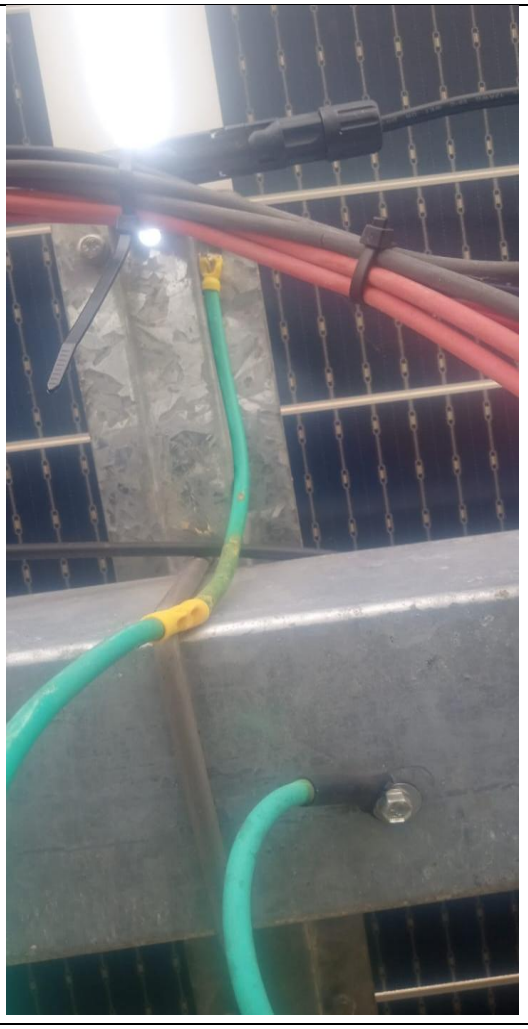
Manutenção trator



Treinamento de limpeza dos módulos.







Serviço corretivo ou inspeção técnica em tracker / sistema auxiliar.





Manutenção transformador e Recarga dos extintores

RIO POTI
ENERGIA

RESUMO DA CONCESSÃO

No 4º Trimestre de 2025, a UFV Altos apresentou, em base consolidada, geração total de 1.913.898,61 kWh frente à meta trimestral de 1.852.500,00 kWh, resultando em desempenho global superior ao referencial estabelecido. As principais variações observadas ao longo do trimestre estiveram associadas ao comportamento mensal da geração, às condições operacionais típicas do período e ao acompanhamento de ocorrências técnicas pontuais, sem evidência de evento extraordinário de maior gravidade. No aspecto contratual, permaneceram em curso as tratativas relacionadas à revisão ordinária da concessão. No aspecto financeiro, manteve-se o registro de pagamentos em atraso, com repercussão em juros moratórios e multa contratual, totalizando, conforme informações encaminhadas, R$ 534.803,54 a faturar.